

GEO 797 - SEMINÁRIOS

Discente: Pâmela Xavier Bastos		
Título: Territorialidade do axé: o Candomblé e a Umbanda em Viçosa (MG)		
Orientação: Maria Isabel de Jesus Chrysostomo	Data: 18/11/2021	Hora: 14:00

Resumo: As religiões possuem um papel importante em nossa sociedade. As doutrinas revelam elementos que permitem apreender questões de ordem política, econômica e cultural que permeiam o cotidiano dos sujeitos. O candomblé e a umbanda possuem o viés racial e trazem marcas de uma desigualdade histórica, que atualmente se expressa através do racismo religioso e da periferização dos terreiros. Entretanto, o povo de santo nunca foi passivo e resiste através dos laços de solidariedade e afirmação da identidade, gerados em muitas periferias do Brasil. O Censo demográfico do IBGE de 2010 indica uma grande presença católica na cidade de Viçosa; 58.718 pessoas se declaram de orientação apostólico romano. Outro número expressivo é o de praticantes evangélicos; 8.404 pessoas na cidade se autodeclararam pertencentes a esse segmento. O candomblé e a umbanda, juntos, possuem 64 adeptos autodeclarados. Os números podem indicar a discrepância de visibilidade entre as diferentes religiões na paisagem de Viçosa. Nesse sentido, faz-se necessário compreender de que maneira as religiões de matriz africana vivenciam o espaço e engendram suas territorialidades na cidade através de suas liturgias.

(O texto não deve ultrapassar esta página. Utilizar fonte Times New Roman 11, espaçamento simples)